



Jornada de Escola da IV Convenção Europeia , Veneza 2025

Réplica n.º 3

REBECA GARCÍA

AME - EPFCL Foro Psicoanalítico de Madri

“Matema e experiência”

Parto da réplica anterior de Daphne Tamarin, *“Uma transmissão matematizável para o passe?”*, suas elaborações e questões sobre os matemas da contingência, para levantar algumas questões sobre a articulação destes com a dimensão da *experiência* a ser transmitida em um testemunho de passe.

A noção da experiência e a possibilidade de seu testemunho atravessaram o pensamento do século XX ao se questionar sobre os efeitos de certos acontecimentos traumáticos e a impossibilidade de muitos sujeitos de poderem falar sobre eles, tal como indicava W. Benjamin em 1933.

No entanto, essa renúncia e silenciamento não necessitam, de forma alguma, de uma catástrofe para falar da "destruição da experiência"; também se apresenta como uma escolha e um efeito do discurso: *"O homem moderno anseia por se libertar das experiências. Homens cansados que preferem devaneios ou fantasmas para "compensá-los" do dito cansaço e da tristeza do dia."*¹

Aqueles que se aventuram em uma análise, fazem uma aposta no sentido contrário ao resgatar por meio de palavras, aquilo que foi marcante em suas vidas, dos quais restam as marcas significantes . os sintomas, as repetições, os gozos, para que pouco a pouco eles transformem sua "história" em "experiência", à medida que foram conseguindo localizar algo do "osso da realidade" naquela outra experiência que constitui uma análise.

Experiência, nesse sentido, longe do que o mercado nos vende, é algo mais do que uma série de "vivências". A experiência que se depura numa análise implica "um encontro com a Coisa"²

Essa metamorfose envolve um percurso por diferentes momentos de uma análise, onde o campo da palavra toca um real: *"A verdade em jogo na psicanálise é aquilo que, por meio da linguagem... toca um real"*³ Dois "campos diferentes" entram em contato e se produz uma "faísca", como no encontro com a arraia elétrica. *"Os campos em questão são constituídos pelo real, real quanto a arraia e o dedo inocente que acaba de tocá-la"*.

Como extrair o matema desse momento da experiência, que emerge em uma análise e que o passante vem testemunhar?

¹ Benjamin, W. *Experiencia y pobreza*, Taurus, Madrid, 1982

² Soler, Colette, *L'en-corps del sujeto*, Barcelona, 2003, p.217

³ Lacan, J. *Hablo a las paredes*, B. Aires, Paidós, 2012 – p. 67

O paciente no final de sua análise assina um poema: *“Esse poema que sou, que não escrevi, mas que se escreve com meu dizer, me constitui, e graças a uma análise posso assiná-lo”*⁴

Apenas uma frase, talvez menos que um *haiku*, ou qualquer tropo de subtração, mais o oposto de um slogan, trabalho de longo tempo em uma análise⁵.

Uma vez que as “palavras congeladas”⁶ começam a descongelar e foram transformados da história em experiência, a assinatura desse matema significaria consertar o que até esse ponto se constituiu como um *dizer em movimento*? Aquilo que “anima a estrutura” e constitui a experiência, não convida a novos dizeres e criações dos quais a Escola seria suporte e garantia?

Os poetas que sempre nos adiantaram com seu “dizer menos tolo” sabem de certa impossibilidade sem cessar por isso: *“Tento violentar a linguagem para encontrar estruturas que me satisfaçam para o que tenho a dizer”*⁷.

Também para o passante, *“a experiência inaudita se apresenta de repente como urgência de um testemunho que toma a Escola como testemunha”*⁸, a urgência do que tem que ser dito e a urgência do que a Escola tem que escutar.

Tradução: Carolina Moreirao (Amsterdam)

⁴ Soler, Colette, *Los afectos lacanianos*, B. Aires, Letra Viva, 2011

⁵ Latour, M. *Trabajar para lo incierto*, Ponencia presentada en París, Jornada Escuela, Mayo 2024, *Wunsch* n.º 25

⁶ Lacan, J. “Situación del psicoanálisis y formación del psicoanalista en 1956”, *Escritos I*, Sg. XXI, México, 1984- p. 450

⁷ Martínez, Yaiza, poeta española, intervención en el espacio “Poesía y psicoanálisis” del Foro Psicoanalítico de Madrid , 28 Sept 2018

⁸ Texto de presentación de la Jornada de Escuela, Venecia 2025 , www.champlacanien.net